Epamig lança nova cultivar de arábica 'Amarelão' durante programação da Semana Internacional do Café

Qui 30 outubro

A <u>Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig)</u> lança, durante a programação da Semana Internacional do Café (SIC) 2025, a nova cultivar de café arábica, que se destaca pela alta produtividade, qualidade da bebida, resistência a doenças e fácil adaptação a diferentes sistemas de produção e regiões.

A 'MGS Epamig Amarelão' é resultado de mais de quatro décadas de pesquisas da empresa rural em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Embrapa Café.

"O lançamento da nova cultivar é um grande avanço para a cafeicultura, especialmente em regiões com déficit hídrico e em sistemas de produção sustentáveis, como o cultivo orgânico, por demandar menor uso de defensivos agrícolas", destaca Antonio Carlos Baião, pesquisador da Epamig e um dos melhoristas responsáveis pelo desenvolvimento da cultivar.

Propriedades da cultivar

A nova cultivar demonstra resistência à ferrugem-do-cafeeiro e ao nematoide das galhas, além de alta tolerância à seca.

Originada do cruzamento entre Catuaí Amarelo IAC 30 e o Híbrido de Timor UFV 445-46, "a Amarelão combina precocidade e uniformidade de maturação dos frutos, chegando a atingir o ponto de colheita cerca de 30 a 40 dias antes das cultivares Catuaí.

Para Ismair Campos, cafeicultor e proprietário da Fazenda Canaã, em Água Boa, a introdução da cultivar transformou a realidade local.

"O Amarelão foi a verdadeira salvação da lavoura, permitindo o cultivo de café arábica na região e apresentando riscos mínimos de perdas causadas pela Phoma", ressalta.

Embora a cultivar não apresente resistência específica à Phoma, os estudos demonstraram excelente desempenho em áreas com alta incidência da doença.

Durante os ensaios, foi apresentada produtividade média de 51 sacas por hectare, tanto em sistemas irrigados como em sequeiro. Além disso, seus frutos amarelos, de fácil desprendimento, e o porte baixo do pé favorecem a colheita manual, semi mecanizada ou mecanizada.

Apoio e oferta aos produtores

Os estudos foram conduzidos junto de produtores rurais de diferentes regiões, reforçando o papel importante nas etapas de validação em campo. A <u>Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)</u>, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Consórcio Pesquisa Café também apoiaram a condução das pesquisas.

Em breve, as sementes da nova cultivar estarão disponíveis nas unidades regionais da Epamig. Os produtores interessados serão orientados quanto ao plantio e manejo.

Participação na SIC

Entre os dias 5 e 7/11, a Epamig irá integrar a programação da SIC, evento realizado de 10h às 19h no Expominas, em Belo Horizonte. No estande institucional do <u>Governo de Minas</u> e da <u>Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa-MG)</u>, os pesquisadores em cafeicultura da Epamig irão apresentar métodos de preparo de café e oferecer atendimento ao público por meio de plantões técnicos.

Na tarde de 5/11, às 15h, será lançado o livro "Café Arábica: Tecnologias de Produção". O material integra a série Pesquisa Agropecuária Epamig", consolidando décadas de avanços científicos e tecnológicos aplicados à cafeicultura brasileira. Durante o evento, os visitantes poderão adquirir o livro no estande do Governo de Minas. Após o encerramento, a publicação estará disponível para compra no site da <u>Livraria da Epamig</u>.